

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A CONTRIBUIÇÃO DA ENFERMAGEM NO CONTROLE DE DISSEMINAÇÃO DA TUBERCULOSE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE****HEALTH EDUCATION: THE CONTRIBUTION OF NURSING IN CONTROLLING THE SPREAD OF TUBERCULOSIS IN THE BASIC HEALTH UNIT**Isabel Cristina da Rocha Silva Rodrigues <sup>1</sup>**RESUMO**

Este estudo teve como objetivo discutir as estratégias para educação em saúde dos pacientes portadores de tuberculose, com o desenvolvimento da pesquisa surgiu a possibilidade de abordar dois temas relevantes o primeiro trata da educação continuada aos pacientes, equipes de saúde e comunidade e o segundo aborda a importância do enfermeiro nas consultas aos pacientes portadores de tuberculose. Trata-se de um estudo descritivo baseado em dados secundários presentes nas principais bases de dados acadêmicos e nos protocolos especializados em enfermagem com foco na patologia crônica infectocontagiosa TB. A educação em saúde e as consultas de enfermagem são considerados essenciais para o controle e disseminação da TB, ressalta-se que os investimentos em tecnologia e capacitação dos profissionais são considerados extremamente importantes para que haja engajamento das equipes de saúde nos cuidados e atendimentos a todos os pacientes que a Unidade Básica de Saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atenção Básica; Educação em Saúde; Consulta de Enfermagem; Cuidados da enfermagem em pacientes com tuberculose.

**ABSTRACT**

This study aimed to discuss the strategies for health education for patients with tuberculosis, with the development of the research emerged the possibility of addressing two relevant issues the first deals with continuing education for patients, health teams and community and the second addresses the importance of nurses in consultations with patients with tuberculosis. This is a descriptive study based on secondary data present in the main academic databases and on specialized nursing protocols focusing on the chronic infectious-contagious pathology TB. Health education and nursing consultations are considered essential for the control and dissemination of TB, it is emphasized that investments in technology and training of professionals are considered extremely important so that there is engagement of health teams in care and assistance to all patients in the Basic Health Unit.

**KEYWORDS:** Primary Care; Health Education; Nursing consultation, Nursing care in patients with tuberculosis.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Ciências da Educação pela ACU – Absoulute Christian University. Especialização em Enfermagem em UTI pela Faculdade Única de Ipatinga - FUNIP. Graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL. **E-mail:** irochasilvarodrigues@gmail.com. **Currículo Lattes:** lattes.cnpq.br/0276296341186744

## INTRODUÇÃO

No Brasil a saúde pública vive em constate evolução e com isso o crescimento de doenças crônicas transmissíveis como no caso da tuberculose fazendo com os profissionais de enfermagem aderissem a ações que promovam a prevenção dos agravos da doença, através de palestras, conferencias, estabelecendo metas para controlar o surgimento de novos casos e melhorando a qualidade de vida dos pacientes com diagnostico positivo (BRASIL,2013; NETO; DENDASK; OLIVEIRA,2016).

Doenças crônicas como a tuberculose (TB) é um problema de saúde mundial. Segundo dados do Ministério da Saúde em 2022 foram confirmados 49.596 casos de tuberculose no Brasil. Seguindo o proposto pelo Plano Nacional pelo Fim da Tuberculose no Brasil do Ministério da Saúde recomenda-se o tratamento de forma adequada e oportuna para todas as pessoas com diagnóstico de TB no Brasil, tomando como base a integralidade da saúde e na articulação das ações de prevenção, proteção, tratamento e reabilitação. Esse plano possui concordância com o documento OPAS que destaca a “ampliação do enfermeiro na atenção primaria a saúde” (BRASIL, 2022).

O objetivo do Programa Nacional de Controle e da Tuberculose ( PNCT), juntamente com o programa de Estratégia (ESF), tem o objetivo de prevenir, combater, diagnosticar precocemente e tratar da doença na atenção primária. Com o passar dos anos e percebendo-se que o agente causador da patologia ainda coloca a TB como um grave problema de saúde pública no Brasil, as medidas de educação sanitária para a população foram intensificadas e o enfermeiro foi visto como o primeiro educador (CAVALCANTE; SILVA, 2016).

Conforme Ministério da Saúde o Protocolo de Enfermagem no Tratamento Diretamente Observado (TDO) da Tuberculose no Atenção Básica, a consulta de enfermagem é apresentada como um instrumento do cuidado e deve todos os passos do Protocolo de

Enfermagem que são: identificação dos problemas de saúde do cliente com coleta de dados através de anamnese e possíveis exames físicos, delineamento dos Diagnósticos de Enfermagem e o planejamento e implementação das ações e a avaliação do plano estabelecido para promoção da saúde (BRASIL, 2016).

A pesquisa tem como finalidade abordar as ações e cuidados que os profissionais de enfermagem vêm desenvolvendo para promoção da saúde dos pacientes com tuberculose na Atenção Básica.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo com coletas de dados secundários realizado por meio de um levantamento bibliográfico reunindo conteúdos sobre as ações e cuidados dos profissionais de enfermagem aos pacientes com tuberculose na Atenção Básica. A busca dos dados foi realizada nas principais bases de dados acadêmicos e nos Protocolos de Enfermagem disponibilizados pelo Ministério da Saúde para Tratamento da Tuberculose na Atenção Primária a Saúde, utilizando os seguintes **descritores da saúde** (DEcs): Atenção básica; Educação em Saúde; Consulta de Enfermagem, Cuidados da enfermagem em pacientes com tuberculose. Foi utilizado como critério de inclusão artigos científico e protocolos especializados do Ministério da Saúde disponíveis na íntegra publicados nos anos de 2012 à 2022. Foram excluídos: publicações que não atendem a temática proposta pela pesquisa e artigos com mais de dez anos de publicação.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a leitura dos artigos científicos e protocolos específicos disponibilizados pelo Ministério da Saúde, a pesquisa foi dividida em duas abordagens temáticas: Educação em Saúde para pacientes com tuberculose e Consulta de Enfermagem para pacientes com tuberculose.

## **PRIMEIRA ABORDAGEM: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES COM TUBERCULOSE**

Atualmente a TB continua sendo umas das principais causas de mortalidade em nosso país, principalmente observada nas populações com baixos recursos financeiros, falta de escolaridade, portadores de HIV e em pessoas que vivem em situação de rua, a educação em saúde deve ser vista como uma forma de minimizar os agravos da doença.

Educação em Saúde é considerada uma estratégia capaz de assegurar aos usuários conhecimentos através da troca de informações a partir de debates e reflexões, com o objetivo de trazer melhorias na qualidade de vida e maior adesão aos tratamentos oferecidos pela rede pública de saúde (RAVAGNANI, 2015).

Dentro da unidade básica a transmissão de informações pode acontecer com a exposição de cartazes e com palestras educativas na sala de espera, ao participar das campanhas educativas os usuários recebem informações sobre sua doença e se conscientizam sobre a importância da realização dos testes e cuidados com seus familiares e demais pessoas do seu convívio social. O processo de educação segue os protocolos clínicos e tem como objetivo melhoria na assistência prestada, diminuindo o surgimento de complicações e hospitalizações, fortalecendo controle, prevenção e manejo dos agravos que a doença possa desenvolver (ULBRICH et al, 2012).

A visita domiciliar tem como objetivo levar as ações de educação em saúde para os pacientes que não podem ir até a unidade básica, desta forma os serviços são ampliados e intensificados, onde é possível a identificação de novos casos, casos SR e o oferecimento do Tratamento direto (TDO), além da observação das reações adversas criando assim um ambiente educacional dentro do domicílio dos pacientes, é nesse momento que o enfermeiro presta esclarecimentos sobre a doença, sintomas, forma de transmissão,

formas de prevenção, riscos de adoecimento, orientações sobre o uso dos medicamentos, formas de prevenção e exames confirmatórios, orientações sobre as medidas de controle da infecção. Dessa forma observa-se a percepção do usuário voltada totalmente para um sentimento de segurança e gratidão (BRASIL, 2022).

Também é papel do enfermeiro capacitar a comunidade, os integrantes da equipe de saúde e as lideranças comunitárias de forma a reduzir o preconceito para que haja compreensão das necessidades de acesso a saúde das populações vulneráveis, onde qualquer integrante da comunidade possa identificar os possíveis casos e encaminhar as pessoas com sintomas respiratórios para UBS (BRASIL, 2019).

## **SEGUNDA ABORDAGEM: CONSULTA DE ENFERMAGEM PARA PACIENTES COM TUBERCULOSE**

O ponto chave para uma consulta de enfermagem bem sucedida está diretamente relacionado com a acolhimento ao usuário, é no acolhimento que enfermeiro estabelece vínculo entre os profissionais de saúde, paciente, familiares e a comunidade. Este acolhimento encontra-se ligado ao funcionamento dos serviços e possuem três aspectos básicos: garantia do acesso para todas as pessoas que procuram a UBS, o deslocamento do processo de trabalho e a interação da equipe médica com a equipe multiprofissional e de acolhimento e a relação entre profissionais de saúde/usuários que deve ocorrer por meio de parâmetros humanitários, solidários e com base na cidadania, em síntese o profissional deve se colocar no lugar do usuário de forma a sentir suas necessidades, e na medida do possível, atendê-las ou direcioná-las para atendimentos especializados quando o caso for necessário (LOPES; CARVALHO; PEREIRA, 2020).

Cabe ao enfermeiro desempenhar da melhor forma o atendimento de forma integral e individual ao

paciente, respeitando cada um de forma humanizada, prestando assistência de qualidade, esclarecendo dúvidas, contribuindo com a eficácia do tratamento. O enfermeiro também participa de forma ativa na parte gerencial e organizacional com atuação no combate a TB e os agravos sociais (ANDRADE et al, 2017).

Deve existir um acompanhamento especial na busca pelos pacientes que faltam as consultas periódicas esse acompanhamento pode ser realizado pelo telefone, via aplicativos de mensagens ou visita domiciliar respeitando sempre a realidade de cada região. O importante nesse tipo de acompanhamento é que ele deve ser feito o mais breve possível e tem como finalidade fazer com que o paciente não abandone o tratamento (BRASIL, 2022).

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas duas abordagens citadas foi possível mostrar a importância do profissional da enfermagem na linha de frente ao controle, combate e diagnóstico precoce da TB, as consultas de enfermagem juntamente com as ações de educação trazem resultados positivos. Desta forma os profissionais conseguem proporcionar cuidados programados que aproximam os pacientes dos profissionais enfermeiros e de toda equipe de saúde, todo esse acolhimento tem como o objetivo a melhoria na qualidade de vida desses pacientes. As consultas periódicas, o TDO e as visitas domiciliares são fatores primordiais para que ocorra adesão ao tratamento.

Algumas dificuldades são pontuadas pelo Ministério da Saúde como por exemplo a dificuldades na marcação das consultas e realização de exames devido as barreiras geográficas, esses são exemplos que fazem com os pacientes acabem desistindo do tratamento. O que significa que se deve haver por parte dos governos ações que melhorem o acesso e os serviços de saúde além da necessidade nos investimentos tecnológicos e científicos de forma a qualificar os

enfermeiros e toda a equipe assistencial da Atenção Básica.

### REFERÊNCIAS

ANDRADE, H.S et al. **Avaliação do programa de Controle da Tuberculose: Um estudo de Caso.** Revista Saúde em Debate, v.41, p.242-258, 2017.

**Brasil.** Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica - 2013. 28 p. Disponível em: [https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes%20cuidado\\_pessoas%20doencas\\_cronicas.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes%20cuidado_pessoas%20doencas_cronicas.pdf). Data do acesso: 23 de jan. 2023.

**BRASIL.** Ministério da Saúde. Perspectivas brasileiras para o fim da tuberculose como problema de saúde pública. Boletim Epidemiológico. Secretaria de Vigilância em Saúde, n.13, 2016. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/março/23/2016-009---Tuberculose-publica.pdf>. Data do acesso: 04 de jan. de 2023.

**BRASIL.** Ministério da Saúde: DATASUS – Tecnologia da Informação a Serviço do SUS, 2022. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinanet/cnv/tubercbr.def>.Data do acesso: 08 de jan. de 2023.

**BRASIL.** Ministério da Saúde. Departamento de Doenças de Condições e Infecções Sexualmente Transmissíveis de Saúde Crônicas TUBERCULOSE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE: PROTOCOLO DE ENFERMAGEM, 1ª edição, 168 p., 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svs/tuberculose/tuberculose-na-atencao-primaria-a-saude-protocolo-de-enfermagem.pdf>. Data do acesso: 24 de jan.2023.

CAVALCANTE, E.F.O; SILVA, D.M.G.V. **O compromisso do enfermeiro com o cuidado a pessoa com tuberculose.** Texto de Contexto Enfermagem, v.25, n.3, 2016. <https://doi.org/10.1590/0104-07072016003930015>

LOPES, V. D; CARVALHO, S.F.V. E; PEREIRA, L.FB. **Consulta de Enfermagem a pessoas com Tuberculose: proposta de instrumento.** Revista Ciência, Cuidado e Saúde, v.19,2020.

NETO, C.D; DENDASK, C; OLIVEIRA, E.A. **A evolução histórica da saúde pública.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, v.1n.1, p.52-

67, 2016.

RAVAGNANI, C.F.C et al. **Projeto Comunidade em Movimento: a experiência multiprofissional na atenção primária à saúde.** Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, v.20, n.3, p.321-326, 2015.

ULBRICH, E.M et al. **Atividades educativas para portadores de doença crônica: subsidio para a enfermagem.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v33, n.2, p.22-27, 2012.